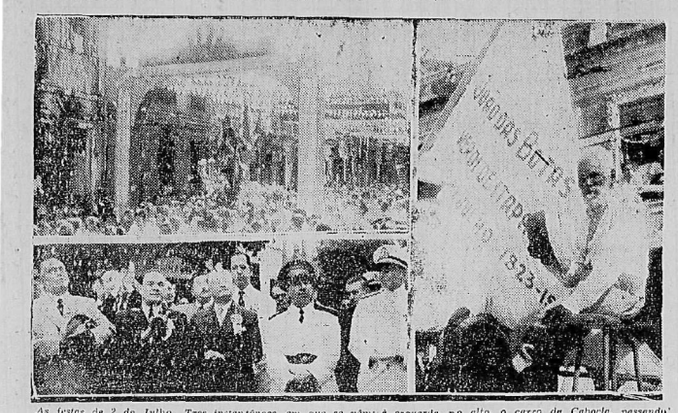
"ESPETÁCULOS COMO ÊSTE SÃO MONOPÓLIO DA BAHIA!"

TIVERAM A MAIOR EXPRESSÃO, BRILHO E CONCORRÊNCIA AS TRADICIONAIS FESTAS CÍVICAS DE ÔNTEM

OS CARROS DO 2 DE JULHO RODARAM DA LAPINHA AO CAMPO GRANDE ENTRE ALAS DE POVO



As festas de 2 de Julho. Tres instantâneos, em que se vêm: á esquerda, no alto, o carro da Cabocla, passando sob o arco de triunfo armado pelos moradores dos Perdões; em baixo, as altas autoridades que acompanharam o cortejo, no momento em que este se se detinha, em frente ao I. Histórico. A fotografia da direita mostra o jangada conduzida pelo "batalhão patriótico João das Botas", dos praieiros, e em que ia o mais antigo pescador da Bahia, Matena, um velhinho de 102 anos

Numa conjunção de circunstancias felizes, entre elas o tempo, que esteve magnifico, proporcionando um dia inundado de sol as comemorações do 2 de Julho, ontem realizadas, cobriram-se de raro brilhantismo. Os atos levados a efeito e que começaram desde 8 horas, no largo da Lapinha, para terminarem, ao cair da tarde, junto ao monumento do Campo Grande, formaram uma sequência de solenes, concorridas e vibrantes cerimonias, que da maneira mais consigna assinalaram a passagem da grande data, a maior de nossa Historia regional.

NA LAPINHA, AS 8 HORAS

As festividades civicas principiaram no largo da Lapinha, onde, ás 8 horas, presentes altas autoridades e grande massa popular, os carros dos Caboclos foram retirados do seu pavilhão, ali existente, e colocados em posição de seguir, com o cortejo, para a cidade. O presidente do Instituto Geografico e Histórico, prof. Epaminondas dos Santos Torres, discursou, fazendo entrega dos carros ao prefeito da cidade, eng. Armando C. da Rocha, que usou em seguida da palavra, para confiar aqueles trofeus da Independência ás comissões organizadoras dos festejos. Logo após, junto á herma do General Pedro Labatut, erguida no largo da Lapinha, teve lugar a homenagem a esse batalhador da guerra da libertação, sendo colocadas coroas de flores no pedestal do monumento. A pedido do interventor federal interino, sr. Altino Teixeira, o ministro da Educação, prof. Ernesto de Souza Campos, depositou a corôa em nome do Governo do Estado.

PARTE O CORTEJO

Terminadas essas cerimônias, organizou-se o préstito, para a condução dos carros até a praça da Sé. Precedia o cortejo um conjunto de clarins da Força Policial, vindo a seguir contingentes de secção com companhia desarmadas do Exército, Força Aérea Brasileira, Força Policial, colégios e vários "batalhões patrioticos". Entre os gatalhões, destacavam-se o "João das Botas", dos praieiros, organizado pelo sr. Mario Paraguassu', trazendo uma jangada em miniatura e nesta o mais velho homem do mar da Bahia, o pescador Mateus, de Rio Vermelho, que conta 102 anos de idade. Outras batalhões eram o "Lima e Silva", formado por operários, e "Barros Galvão", tambem de operarios, e o "Quebra-Ferro", constituido de moradores da Estrada da Liberdade. Bandas de musica e filarmônicas abrilhantavam o cortejo, executando, durante á marcha, composições patrioticas.

O préstito deixou o largo da Lapinha e dirigiu-se para a cidade pelo itinerario de costume. A passagem dos carros simbólicos, pelas ruas dos velhos bairros, deu lugar a demonstrações de um intenso entusiasmo, por parte do povo. Todas as ruas estavam belamente ornamentadas, ostentando, em toda sua extensão, gambiarras com bandeirolas verde-e-amarelo. Destacavam-se a rua dos Perdões, a Quitandinha do Campim, o largo do Pelourinho e a rua das Portas do Carmo. Numerosas eram tambem as casas cujas fachadas exibiam *caprichosa decoração. Em outras*, colchas de seitim, toalhas de fina renda e panos de rico tecido tinham sido postos ás sacadas, á guisa de enfeite.

Falaram, proferindo vibrantes orações, diversos oradores populares. Arrotemos entre estes, os nomes dos srs. Cezar Sobral, Cunha e Galiza e Souza Aguiar. Na rua das Portas do Carmo, um morador preparou uma *surpreza*, para a ocasião em que passasse o carro do Cabocho. Era uma caixa, de que saiam, no momento azado, varios pombas e uma chuva de confeti verde-e-amarelo.

Assim, entre calorosas manifestações do publico, chegou o cortejo á praça da Sé, que atingiu cerca de 11 horas. O grande logradouro achava-se repleto, sendo os carros com os emblemas da Independência recebidos com prolongadas salvas de palmas. Ficaram os carros recolhidos ao pavilhão ali levantado, com guarda de honra composta de escoteiros e colegiais.

AS FESTAS DA PARTE DA TARDE

Reiniciaram-se as festividades ás 14 horas e meia, com o solene Te-Deum, na Catedral Basilica. Oficiado pelo cura da Catedral, conego Odilon Moreira, com, compareceram á cerimonia religiosa o sr. Arcebispo Primaz, d. Augusto Alvaro, o ministro da Educação, sr. Souza Campos, o interventor interino, o general comandante da 6ª R. Militar, o almirante comandante do 2º Distrito Naval, representantes do Ministério da Aeronáutica, secretários de Estado e outras personalidades, além de numerosa assistencia de publico. O pe. Francisco Cúrvelo proferiu brilhante sermão, em que exaltou a significação civica e moral da magna data bahiana.

O SEGUNDO PRESTITO

Da praça da Sé, onde se tinham concentrado os contingentes que tomariam parte no cortejo, partiu ás 16 horas o préstito destinado a levar os carros dos Caboclos para o Campo Grande.

Além dos contingentes da manhã, outras unidades se incorporaram á festa se gunda passeata, entre colegios, "batalhões patrioticos" e representações de sociedades e classes, entre as quais uma numerosa delegação de sindicatos operários.

Poucas festas, entre nós, têm tido a concorrência da de ontem, que levou a Avenida uma parte consideravel da nossa população. Ruas e praças estavam apinhadas, e o povo, empolgado, vivava e aplaudia, a sua passagem, os carros que simbolizavam a nacionalidade.

Precedendo o carro do Cabocio, vinham, a pé, as autoridades. Acompanharam assim o cortejo o ministro da Educação, o interventor federal interino, o comandante da Região, o comandante do Distrito Naval, paisanos da Força Aerea, o presidente do Tribunal de Apelação e vice-reitor da Universidade do Brasil, a comitiva do ministro da Educação, secretários de Estado e destacadas autoridades outras.

Quando as autoridades passavam em frente do Instituto Histórico, usou de palavra, em nome dessa entidade, o dr. *Hélio Simões, em eloquente improviso*. Tambem da sacada do I. Histórico, o poeta Flavio de Paula declamou um belo poema de sua autoria sôbre a epopeia do 2 de Julho.

> Do nosso presado chefe, dr. Simões Filho, recebemos o seguinte telegrama, sôbre o transcurso do 2 de Julho:
>
> "RIO, 2 — Com o pensamento em nossa terra, no seu grande dia, peço a Deus Todo Poderoso que, ajudando-a a esgotar o cálice de amarguras do seu triste presente, a abençôe, com um futuro digno das glórias passadas".

JUNTO AO MONUMENTO

O préstito, objeto de aclamações populares, alcançou o Campo Grande ás 14 horas e meia. Ali, junto ao monumento ao 2 de Julho, realizou-se a cerimonia final das comemorações programadas para o dia. O ministro da Educação, o interventor federal interino, o presidente do Conselho Administrativo, o almirante comandante do 2º D. Naval, o comandante da 6ª R. Militar e outros titulares depositaram grandes corôas de flores naturais no pedestal da coluna do Cabocio. Em seguida, o prof. Pedro Calmon, convidado pelas comissões das festividades, dirigiu-se ao povo, em palavras vibrantes, onde disse de sua emoção, pela cena de devoção civica que presenciava, e disse do sentido social e patriotico daquelas festas, as quais, em esplendor, *não têm par, no Brasil*. "Espetaculos como este — disse o sr. Pedro Calmon — são privilégio, são apanágio, são, mesmo, monopólio da Bahia!"

Discursou, depois, o sr. Altino Teixeira, interventor federal interino, externando sua satisfação, por testemunhar o brilho das festas, em cujo favor o governo empregara todo o seu empenho, e tendo elevadas expressões ao tratar do significado patriótico desse culto da Bahia aos seus heróis no passado.

Antes de terminar a concentração do povo o mejor Corno de Farias e o poeta Anfilofio Brito recitaram versos seus, sôbre a efemeride e seu conteudo civico.

Os carros dos Caboclos ficaram no Campo Grande, em palanques construidos pela Prefeitura, expostos á visitação do publica, e ali permanecerão até o dia 5 do corrente, quando tornarão á Lapinha *em ¡marche-aux-flambeaux"*.

No Campo Grande, profusamente iluminado, realizam-se, desde ontem, retretas, por bandas de musica e orquestras, sendo grande a afluencia do povo áquele logradouro.

UM CONCERTO HOJE

Sob os auspicios da Prefeitura Municipal e dedicado á data da Bahia, a Orquestra Sinfônica, de que é regente o pe. Luiz Gonzaga Maria S. J., dará um concerto de gala, hoje, ás 21, 1/4, no Teatro Guarani. O programa desse concerto é o *seguinte*:

I — Massenet — 1ª Suite d'Orchestre; Verdi — Prelúdio da Traviata; J. Brahms — Balade; Wagner — Tanhauser — Côro dos Peregrinos.

II — Hino Dois de Julho — Carlos Gomes — Sinfonia de Guarani; Granados — Rondalla Aragonesa; Mármora Filho — Serenada; Villa Lobos — Cortesia de Princepesinho; L. G. Mariz — Estilização dos Barqueiros do Volga.

UM "SHOW" EM SANTO ANTONIO

Foi transferido para hoje, ás 20 horas, o "show" oferecido pela Prefeitura aos moradores de Santo Antonio. Nesse "show", que se realizará no largo da Quitandinha, tomarão parte as cantoras Ivete Ribeiro e Anamaria, o jazz Netinho e outros artistas.

UMA NOTA DISSONANTE DOS COMUNISTAS

Durante as magnificas festividades civicas de ontem, em que toda a Bahia cultuou reverentemente a sua maior data, uma nota dissonante se verificou por ocasião da passagem do grande préstito.

O Partido Comunista local, naturalmente cumprindo ordens do Rio, saiu a rua, com *seus cartazes de propaganda* política, que nada tinham que ver com o sentido das comemorações.

Muitas pessoas interpretaram aquilo como uma provocação, e não fôra a paciência *tradicional dos bahianos*, teria degenerado num conflito de vastas proporções, como talvez desejassem os elementos comunistas promotores da passeiata da forme.

A multidão porém se manteve *afastada, numa atitude* de muda reprovação. Os comunistas devem ter se sentido "esquerdos"... Muitas pessoas porém vieram á Redação da "A Tarde" trazer os seus protestos que aquí ficam registrados.

NA IMPRENSA DO RIO

RIO, 3 (A. N.) — Um matutino local *publica uma longa reportagem do* jornalista Joel Presidio, sobre a passagem da data do 2 de Julho na Bahia, recordando os históricos acontecimentos de 1822, 1823 e as tradicionais festividades realizadas na capital desse Estado. A magna data recorda os feitos do povo bahiano na resistencia contra o general Madeira, no sentido de *consolidar a independencia do Brasil*.

A SOLENE INSTALAÇÃO DA UNIVERSIDADE DA BAHIA

A SESSÃO DA NOITE DE ONTEM NA FACULDADE DE MEDICINA — O ESTADO E A PREFEITURA FIZERAM DONATIVOS NO VALOR DE DOZE MILHÕES DE CRUZEIROS

Foi uma solenidade a todos os titulos brilhante, a realizada ontem, no salão nobre da Faculdade de Medicina, para instalação da Universidade da Bahia. Brilhante pelo comparecimento de personalidades de relevo e brilhante também pela seleta e grande *assistência, mas, sobretudo, pela significação* do ato, que era a chave magnifica de uma longa batalha, de história secular, pela criação, em nosso meio, de um instituto de cultura dirimo da Inteligência bahiana e suas tradições.

A sessão teve inicio ás 21 horas, quando chegou á Faculdade o sr. ministro da Educação e Saúde, prof. Ernesto de Souza Campos, recebido no saguão de venerando estabelecimento pelas congregações reunidas das Escolas que se incorporaram na Universidade.

Ocuparam as cadeiras doutorais os membros do Conselho Universitário, o vice-reitor da Universidade do Brasil, o reitor da Universidade do Recife, o reprezentante da Universidade de S. Paulo, autoridades dos poderes estaduais e os professores das diversas Faculdades. A' mesa, sentaram-se o *sr. Souza Campos, ministro de Educação*, sr. Altino Teixeira, interventor federal interino, prof. Edgar Santos, Reitor da Universidade, gen. Candido Caldas, comandante da 6.ª R. Militar, s. excia. revdma. d. Augusto Alvaro da Silva, Arcebispo Primaz, representante do comando do 2.º Distrito Naval, des. Oscar Dantas, presidente do Tribunal de Apelação e eng.º Armando C. da Rocha, prefeito da Capital.

FALA O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Abrindo os trabalhos, o ministro Souza Campos proferiu uma exposição sobre os fatos que antecederam a criação de nossa Universidade e sôbre as finalidades, no passado e em nossos dias, dêsses orgãos centrais de ensino e de cultura. *Disse que, pelo motivo de ter o sr.* presidente da Republica, general Eurico Dutra, pronunciado na Bahia a sua plataforma em torno dos assuntos educacionais, a Universidade da Bahia, que ora se instalava, merecia do governo todo carinho e dedicação. Ao terminar, foi s. ex., em quem se reconhece o autor principal da fundação de nossa Universidade, demoradamente aplaudido.

O prof. Edgard Santos, reitor da Universidade da Bahia, proferiu, a seguir, expressivo discurso sobre a instalação *da Universidade, salientando o esforço*, a boa vontade e as nobres disposições do ministro Souza Campos, de quem esperava ainda toda a cooperação.

IMPORTANTES AUXILIOS PECUNIARIOS PARA A UNIVERSIDADE

Dada a palavra ao prefeito da capital, este declarou que era justo que a Prefeitura concorresse, de alguma forma, para a realização da Universidade, e anunciou, então, a concessão de dois milhões de cruzeiros em favor da Universidade contando projeto de decreto, que ia encaminhar aos orgãos competentes.

O prof. Alvaro Silva, secretario da Educação e Saude, falando em nome do governo do Estado, manifestou, em breve alocução, a satisfação do governo, pelo fato de tornar publico, no momento, ter sido, pelo sr. interventor federal interino encaminhado o projeto de criação do "Centesimo de Educação", conforme a sugestão do saudoso Amedeu Sinas. A emissão de apolices para os fins educativos beneficiará, sobremodo, as, instituições de ensina na Bahia. Nesta ocasião, o ministro Souza *Campos convidou os presentes para uma* homenagem ao interventor interino sr. Altino Teixeira, que havia apoiado a louvavel iniciativa.

Como o secretario da Educação esclareceu, a emissão inicial do "Centésimo de Educação" será de 30 milhões de cruzeiros, dos quais 10 milhões destinar-se-ão á Universidade e 20 milhões a entidades de ensino, primario, secundario e superior, bem como a instituições culturais. Criará essa obrigação o compromisso anual de 2 milhões e 400 mil cruzeiros.

PROFESSORES HONORARIOS DA UNIVERSIDADE

O diretor da Faculdade de Filosofia, prof. Isaias, subiu á tribuna, para proferir eloquente oração em nome da Universidade, que conferiu ao ministro Souza Campos e ao sr. Pedro Calmon os titulos de seus professores honorários. A entrega dos titulos, feita pelo reitor da Universidade, foi acompanhada de calorosas palmas, pelo auditório.

Discursaram a seguir o prof. Paulo Artigas, representante da Universidade de S. Paulo, para congratular-se pela instalação de nossa Universidade; o prof. Joaquim Amazonas, reitor da Universidade do Recife, que teve palavras em que exaltou a amizade de bahianos e pernambucanos; os representantes dos corpos discentes da Universidade *do Brasil, da Universidade de* S. Paulo e da Universidade da Bahia; o prof. Alfredo Monteiro, diretor da Faculdade Nacional de Medicina, e o prof. Estácio de Lima, Este, em nome do Conselho Universitário, de que faz parte, proferiu um discurso vasado na mais aprimorada forma, declarando os propósitos de cada um dos nucleos do ensino *superior da Bahia, de coope-*

Aspectos da solenidade na F. de Medicina. Ao alto, o sr. ministro da Educação, na presidencia dos trabalhos, e, no primeiro plano, uma parte da assistência. Vê-se, á direita, em fotografia tomada quando discursava, o prof. Pedro Calmon

rar pela obra frondosa da Universidade.

O MINISTRO DECLARA A INSTALAÇÃO

O prof. Pedro Calmon, a convite do ministro Souza Campos, dirigiu ás congregações a sua palavra de agradecimento ao titulo de professor honorario da Universidade da Bahia — titulo concedido ao eminente titular e a ele proprio. Interrompido, a espaços, pelos aplausos da assistencia, o vice-reitor da Universidade do Brasil proferiu primoroso improviso, disse que a instalação da Universidade da Bahia marcava uma das horas mais altas da cultura naci-

CINCO DESTROIERES NACIONAIS EM VIAGEM DE TREINAMENTO

Procedente do sul entrou anteontem á tardinha, em nosso porto, o navio norte-americano "Moonday" o qual vai carregar mamona e ainda se encontra ao largo.

Ontem, entraram: o holandês "Algorab" que está atracado ao décimo armazém e vai carregar 4041 fardos de fumo para Lisboa; o norte-americano "Mormaclark" que veio da América trazendo cinco bondes, vários automoveis, papel para imprensa e carga geral; e o nacional "Comandante Ripper".

Está sendo aguardado o navio inglês "St. Merril" que nos traz 1.080 sacos de cimento.

Acham-se no porto também, cinco destroieres da Marinha Nacional em viagem de treinamento.

A INAUGURAÇÃO DO "CANAVIEIRAS"

Realiza-se, amanhã, a cerimonia do lançamento ao mar do vapor "Canavieiras" da Navegação Bahiana, que acaba de sofrer completa reforma. A cerimonia será ás 9 horas do dia, no Dique Araujo Pinho, em Itaragiba, com a presença das autoridades. O diretor da Navegação Bahiana, eng.º Carlos Araujo, teve a gentileza de enviar um convite a "A Tarde" para a solenidade.

CORDIALIDADE BRASILEIRO-AMERICANA

Decorreu em ambiente de franca cordialidade a festa que o Fantóches da Euterpe ofereceu aos marinheiros do submarino norte-americano "Tusk", a qual se prolongou até ás duas horas da manhã de anteontem. O orador do Clube, belo. Adrealio Costa, saudou os visitantes, saudação essa logo traduzida e repetida em inglês, pelo sr. Pritchard Dins, do O. 1. C. Affrais.

FUMO DA BAHIA PARA A ITALIA

Providencias tomadas pelo governo do Estado

Do deputado Luiz d'Oliveira Barreto Filho, recebeu o sr. Altino Teixeira, interventor interino, a seguinte carta:

"Em cumprimento á honrosa incumbência que V. Ex. me confiou para o Ministério da Fazenda, por solicitação do seu titular, Ministro Gastão Vidigal, com o fim de serem estudadas as possibilidades de um suprimento eventual de fumos da produção bahiana para o consumo italiano, cumpro com o dever de prestar a V. Ex. o resultado da minha missão.

Dos entendimentos havidos, resultou, que: a) o surgimento interessa ao mercado fumageiro da Bahia que está em condições de atender ás necessidades previstas do consumo italiano; b) que o Ministério da Fazenda providenciará os créditos necessários de vez que a Italia não dispõe, na atualidade, de meios de pagamento no exterior; c) que as compras projetadas serão realisadas na praça da Bahia, diretamente aos exportadores locais (em habitualidade) e no *mesmo fumageiro*, não intermedio da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, aos preços que vigorarem para os demais mercados importadores; d) que as compras serão feitas contra a mercadoria em depósito alfandegado á condição dos embarques serem realisados pelos vendedores, na forma de praxe; e) que substituirá a responsabilidade dos vendedores quanto á qualidade da mercadoria até o recebimento pelo Monopólio Italiano; f) que o Governo Federal pleiteará do *Governo* da Bahia, a isenção ou redução das taxas e impostos que incidem, habitualmente sôbre a mercadoria, em exportação; h) que estas diligências serão transmitidas pelo Ministério do Ministro das Relações Exteriores, afim de ultimar o convênio com o Governo Italiano.

Prevalecendo-me do ensejo para oferecer a V. Ex. esta informação, encarregando-me de sentir sugestões e apresentar-lhe os pedidos respectivos

Se a GRIPE o ameaça EVITE O CONTÁGIO com as PASTILHAS VALDA
Verdadeiras em caixas VALDA
Licença do D.N.S.P. Nº 184 26-2-1938

OS CAMINHÕES DE VERDURAS CHEGAM TARDE AOS LOCAIS DE VENDA

Não se pode negar que, de certo modo a providência do poder publico, destinando caminhões para a venda á população de hortaliças e leguminosas por preço razoavel, veio contribuir para atenuar a exploração que havia por aí, da parte dos verdureiros, obrigando uma certa baixa no custo desses artigos.

Mas, na Bahia, infelizmente, "não ha bem que sempre dure"... Assim, os caminhões que, no começo, apareciam a hora certa nos pontos de venda, já não obedecem ao horário deixando as donas de casa esperando inutilmente... Ainda ontem isso aconteceu no posto de Itapagipe. O caminhão ali surgiu somente depois de grande espera.

PEITORAL AKLINA

ACALMA A TOSSE FAZ EXPECTORAR, LIMPA OS BRONQUIOS

A REFORMA DO D. E. R.

Favorável o parecer do relator no C. Administrativo

Obteve parecer favorável, no Conselho Administrativo, o projeto de decreto-lei da Interventoria Federal, que reorganiza o Departamento de Estradas de Rodagem, para habilitar o Estado a receber do governo Federal quotas destinadas á execução do seu plano rodoviário.

Foi relator do projeto o conselheiro Claudelino Sepulveda, que apresentou algumas emendas, de acordo com a informação exarada no processo pela Secretaria da Fazenda.

O projeto em apreço deverá ser julgado na sessão de amanhã.

A CONFERENCIA DO SR. PEDRO CALMON

Atendendo ao convite da U. dos E. da Bahia, o prof. Pedro Calmon pronunciará hoje uma conferencia, sobre "O Estudante na Historia Nacional". A conferencia será ás 20 horas no salão do Instituto Histórico, em sessão presidida pelo ministro da Educação, sr. Souza Campos, que será na ocasião, alvo de expressivas homenagem pelos estudantes.

O GADO IMPORTADO DO BRASIL VAI SER SACRIFICADO

EL PASO, TEXAS, 2 (A. P.) — Um criador mexicano disse que estão sendo feitos preparativos para matar e queimar no México 327 cabeças de gado "brahma".

O sr. Robert Schneider, numa chamada *telefônica da cidade do México para* o sr. B. C. Cline da "El Paso Union Stockyards" disse que os animais importados, que fizeram com que os Estados Unidos fechassem suas fronteiras ao gado mexicano, serão destruidos segunda-feira, na ilha dos Sacrificios no porto de Vera Cruz onde êles foram mantidos em quarentena, desde que chegaram do Brasil.

REABERTO O MUSEU DO ESTADO

Funciona no antigo palacete Góis Calmon, em Nazaré

Como parte das comemorações do 2 de Julho, foi ontem reaberto, em outro local e com novas instalações, o Museu do Estado, agora funcionando na Avenida Joana Angélica, na antiga residencia da familia Góis Calmon, cuja coleção de antigüidades, como é sabido, o governo adquiriu. A solenidade, de reabertura realizou-se ás 10 horas, com a presença do ministro de Educação, sr. Souza Campos, e dos srs. interventor federal interino e secretário de Educação e Saude, além de outras autoridades e convidados.

UM ANO DE BONS SERVIÇOS

ASPECTO DA SOLENIDADE DE ONTEM, NO HOSPITAL SANTA ISABEL

O PRIMEIRO ANIVERSARIO DO AMBULATORIO DE CARDIOLOGIA DO HOSPITAL SANTA IZABEL — Realizou-se, ontem, pela manhã, no Hospital Santa Izabel, uma solenidade comemorativa á passagem do primeiro aniversário de instalação do Ambulatório de Cardiologia daquela casa de saude com a presença de grande numero de médicos e outras pessoas gradas. Falou, inicialmente, em nome da Santa Casa da Misericordia, o sr. Otavio Ariani Machado, provedor, que externou o seu júbilo ante *os evidentes e magníficos serviços* que aquele departamento especializado havia prestado durante o seu pouco tempo de existencia.

Usou da palavra, em seguida, o dr. Herval Bitencourt, em nome dos assistentes e auxiliares de academicos dos serviços do prof. Adriano Pondé, na Faculdade de Medicina e na Santa Casa, congratulando-se com o mesmo, pela orientação que vinha imprimindo ao Ambulatório de Cardiologia, e inaugurando seu retrato na sala de eletrocardiografia.

Agradecendo, o prof. Adriano Pondé aludiu aos 35 cardiopatas pobres que foram atendidos até agora, no Ambulatório, salientando a alta relevancia que tinha o mesmo, dos pontos de vista social e cientifico, e pedindo licença para associar áquela homenagem o diretor do Hospital Santa Izabel e os assistentes do Serviço de Cardiologia.

N. 14 - A HISTORIA DE NEVADA JONES, O TIRO CERTEIRO